

## PERFIL DE SAÚDE DOS CUIDADORES DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

*Gisetti Corina Gomes Brandão<sup>1</sup>; Arthur de Medeiros Dias<sup>2</sup>; Daniely Saad Rached<sup>3</sup>; Rejane Maria de Sousa Cartaxo<sup>4</sup>; Maria Jeanette de Oliveira Silveira<sup>5</sup>; Camila Mendes da Silva<sup>6</sup>.*

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências. Universidade Federal de Campina Grande - PB.

<sup>2</sup>Médico. Residente em Clínica Médica. Conjunto Hospitalar do Mandaqui – SP.

<sup>3</sup>Médica. Residente em Medicina de Família e Comunidade. Universidade Federal da Paraíba – PB.

<sup>4</sup>Odontóloga. Mestre Universidade Federal de Campina Grande - PB.

<sup>5</sup>Médica. Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande - PB

<sup>6</sup>Graduada em Enfermagem. Universidade Federal de Campina Grande - PB. Rua Francisco Ernesto do Rego 123, apto 302, Centro, Queimadas (PB), CEP: 58.475-000. E-mail: camila\_mendes@hotmail.com.

### RESUMO

**Objetivo:** Conhecer as publicações nacional e internacional sobre o perfil de saúde dos cuidadores de idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de produção científica nacional e internacional, com o recorte histórico de janeiro de 2006 a dezembro de 2015. Foram indexados artigos da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde nas seguintes bases de dados: MEDLINE, LILACS, BDENF, IBECs. Também se fez a busca na plataforma *EBSCOhost* através da base de dados *Academic Search Complete*. Definiram-se como critérios de inclusão os artigos que estivessem relacionados à temática, disponíveis *on-line*, em formato de texto completo, publicados entre janeiro de 2006 e dezembro de 2015, em um dos seguintes idiomas: português, inglês e espanhol. Excluiu-se os artigos indexados repetidamente. Encontraram-se, no total, 157 artigos em português e inglês, sendo selecionados oito. A amostra foi dividida em categorias temáticas: *Aspectos socioeconômicos; Doenças diagnosticadas; Aspectos psicológicos; Aspectos étnicos; Hábitos de vida*. **Resultados:** A maioria dos cuidadores era mulher de meia idade, com baixo nível socioeconômico e ensino fundamental incompleto. As doenças mais prevalentes, em ordem decrescente, foram hipertensão arterial sistêmica, doenças do sistema locomotor e diabetes mellitus. **Conclusão:** O auxílio ao idoso na realização de atividades cotidianas expõe os cuidadores a elevadas sobrecargas físicas e mentais, gerando uma série de alterações psicobiológicas, deixando-os susceptíveis à aquisição de diversas doenças. Logo, esta revisão integrativa alerta para a necessidade de otimizar uma política pública voltada ao cuidador de idoso.

**Descritores:** Perfil de Saúde. Cuidadores. Idoso.

## HEALTH PROFILE OF OLDER CAREGIVERS: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

### ABSTRACT

This study aims to recognize national and international publications on the health profile of elderly caregivers. This is an integrative review which covers national and international scientific production from January 2006 to December 2015. Were included articles from the Biblioteca Virtual em Saúde platform in the following databases: MEDLINE, LILACS, BDEF, IBICS. Also made the search in EBSCOhost platform. Inclusion criteria were articles related to the topic, available online, in full text format, published between January 2006 and December 2015, in one of the following languages: Portuguese, English and Spanish. Items indexed repeatedly were excluded. Were found 157 articles in Portuguese and English. A total of eight articles were selected and analyzed. The sample was divided into thematic categories: *Socio-economic aspects; Diagnosed diseases; Psychological aspects; Ethnic aspects, and Habits of life*. The majority of caregivers were middle-aged woman with low socioeconomic status and incomplete primary education. The most prevalent diseases, in descending order, were hypertension, locomotor system diseases and diabetes mellitus. The care that caregivers perform regularly for the aged people exposes them to high physical and mental overloads. Consequently, massive psychobiological changes are generated and caregivers become susceptible to acquiring several diseases. Therefore, this integrative review alerts to the necessity to optimize public policy whose aim is to take care of the elderly's people caregivers.

**Keywords:** Caregivers. Elderly. Health.

### INTRODUÇÃO

Com o aumento da expectativa de vida, atrelado a uma melhoria significativa do acesso às tecnologias e serviços de saúde, o país inicia sua transição populacional encontrando-se um maior número de indivíduos com idade avançada, ou seja, 65 anos ou mais (1, 2). Da mesma forma, nota-se transformação epidemiológica, ao passo crescente da elevação das morbimortalidades por doenças crônicas- degenerativas, em detrimento de doenças infectocontagiosas (3, 4).

A presença das doenças crônicas está associada com um maior grau de dependência do idoso, retirando em parte sua autonomia, pois passa a necessitar da ajuda de terceiros para executar Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD) - banhar-se, vestir-se, transferir-se da cadeira para a cama (e vice-versa) e alimentar-se - e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD) - preparar refeições, fazer tarefas domésticas, lavar roupas, manusear dinheiro, usar o telefone, tomar medicações, fazer compras e utilizar os meios de transporte (5).

Diante da necessidade de indivíduos que ajudem o idoso na execução de tais tarefas, nota-se a ampliação de um grupo de profissionais até uma função familiar, que é o cuidador de idoso (6).

Embora existente na prática, a profissão de cuidador de idoso ainda não é regulamentada. Todavia, existem Projetos de Lei que dispõem sobre esta atividade. Em 2012, foi aprovado pelo Senado o Projeto de Lei nº 284/2011, o qual continua aguardando aprovação pela Câmara dos Deputados sob o Projeto de Lei nº 4702/2012 cuja ementa "*dispõe sobre o exercício da profissão de cuidador de pessoa idosa e dá outras providências*" (7).

Na realidade, observa-se que muitos cuidadores tem algum grau de parentesco com o ente cuidado e não recebem instruções adequadas para a realização do ato de cuidar (8). Esse grupo executa uma ampla atividade dentro da dinâmica familiar, uma vez que fornecem um cuidado integral para o idoso, colaborando nas atividades cotidianas, como a alimentação, medicação e higiene (9).

Diante da intensidade que é exigida desse serviço, muitas vezes por tempo integral, 24h por dia, de tarefas que demandam bastante esforço físico, associado a falta de zelo pela própria saúde, bem como a uma frágil política pública voltada a estes sujeitos, os cuidadores ficam susceptíveis ao desenvolvimento de algumas doenças (9). Esses indivíduos, ao prestarem o cuidado, modificam a sua rotina em prol do bem estar do ancião, expondo-se a sobrecargas físicas, financeiras e emocionais (10).

Dessa forma, fica evidente a necessidade de conhecer o perfil de saúde desses cuidadores, a fim de se verificar quais enfermidades são mais prevalentes em tais indivíduos. Face ao exposto, a presente revisão integrativa é de fundamental importância para tal objeto. Nesse sentido buscam-se respostas para a seguinte pergunta norteadora: o que a literatura traz sobre o perfil de saúde dos cuidadores de idosos?

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa que possibilita o conhecimento do perfil de saúde dos cuidadores de idosos visando apontar questões que necessitam de solução.

A elaboração da revisão integrativa passou pelas seguintes etapas: identificação do tema e escolha da pergunta de pesquisa; definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; seleção dos artigos; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; organização do material em formato de tabela; análise e discussão dos dados e apresentação dos resultados em forma de artigo científico (11).

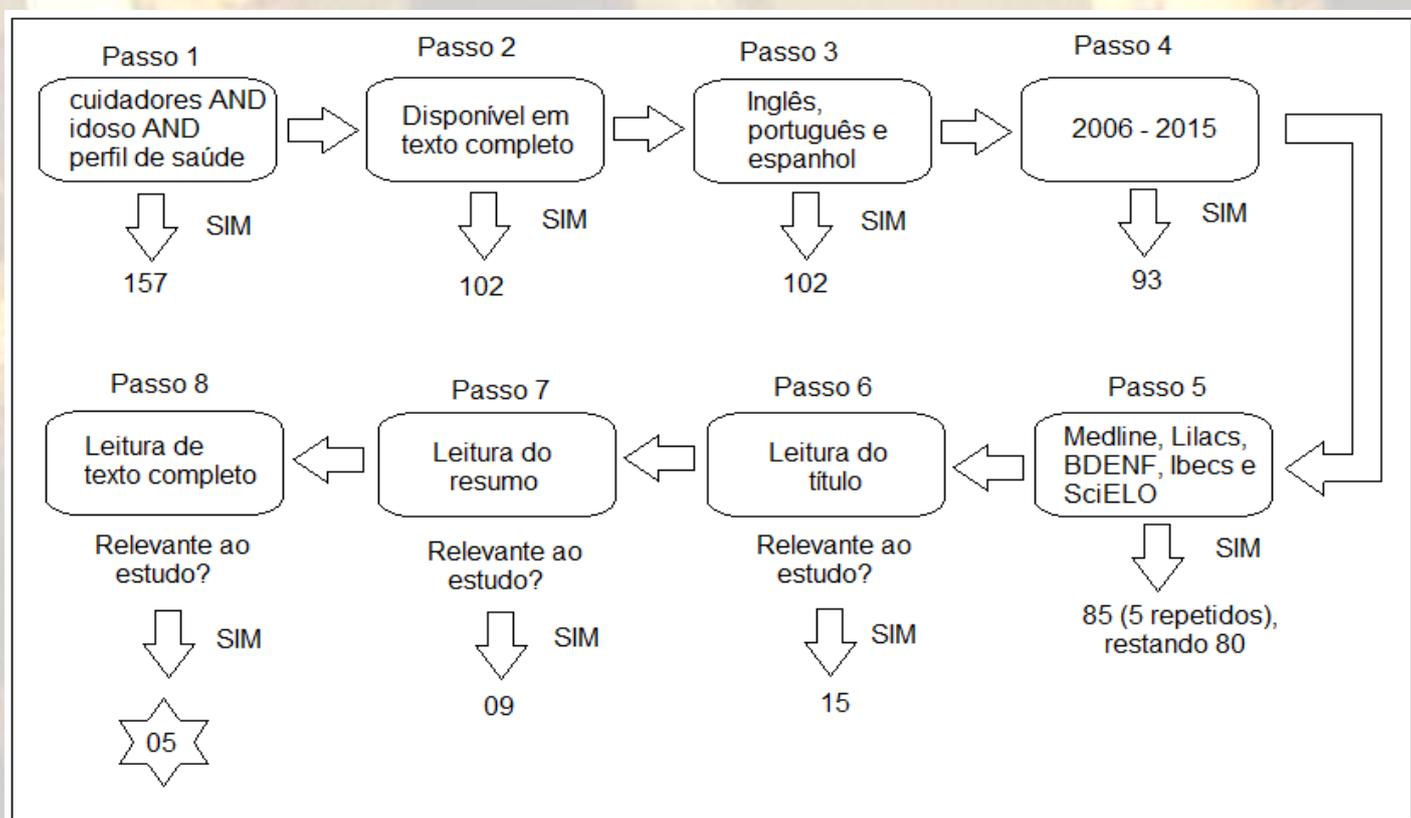
Inicialmente determinou-se uma temática significativa, os objetivos e palavras-chaves, a fim de fazer o levantamento para elaboração da revisão integrativa, que foi realizada entre os meses de janeiro e abril de 2016, visando obter resposta para a seguinte questão norteadora: o que a literatura traz sobre o perfil de saúde dos cuidadores de idosos?

A seguir, definiram-se como critérios de inclusão os artigos que estivessem relacionados à temática, disponíveis *on-line*, em formato de texto completo, publicados entre janeiro de 2006 e dezembro de 2015, em um dos seguintes idiomas: português, inglês e espanhol. Excluiu-se os artigos indexados repetidamente. O levantamento inicial foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDNF (Bases de dados de Enfermagem), IBECs (Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências de Saúde) e *SciELO* (Scientific Electronic Library Online). Além disso, foi efetuada busca na plataforma EBSCOhost (Elton B. Stephens Company) através da base de dados eletrônica *Academic Search Complete*.

A pesquisa na BVS teve como eixo norteador os descritores selecionados (cuidadores, idoso e perfil de saúde) em consulta ao DeCs (Descritores em Ciências da Saúde). Cruzaram-se os três descritores, separando-os pelo operador *booleano AND*, obtendo-se 157 estudos. Destes, apenas 102 apresentavam texto completo disponível. Ao filtrar pelo idioma (inglês, português e espanhol), permaneceram os mesmos 102. Selecionando-se os artigos publicados entre janeiro de 2006 e dezembro de 2015, a amostra diminuiu para 93. Ao se incluir apenas as bases de dados MEDLINE, LILACS, BDNF e IBECs emergiram 85 artigos, sendo cinco

publicados em mais de uma das bases de dados supracitadas, restando 80. Não foram encontrados artigos na base de dados *SciELO*.

A seleção dos estudos realizou-se através da leitura dos títulos dos artigos, escolhendo-se quinze por se adequarem à pergunta norteadora. A seguir, fez-se a leitura dos resumos dos artigos, excluindo-se seis, visto que três tratavam apenas de aspectos de saúde mental e três abordavam somente o perfil sociodemográfico. Dos nove selecionados para leitura do texto completo, excluiu-se dois por não trazerem a porcentagem das doenças que acometem os cuidadores, um por tratar de cuidadores de pessoas não idosas e um por ter acesso restrito para leitura do texto completo. Dessa forma, selecionaram-se cinco artigos que atenderam à proposta da revisão integrativa (FIGURA 1).



**Figura 1:** Fluxograma relativo às etapas de seleção dos artigos na Plataforma BVS.

Fonte: Autoria própria, 2016.

Na plataforma *EBSCOhost* pesquisou-se na base de dados eletrônica *Academic Search Complete*, utilizando-se os termos padronizados pelo MeSH (Medical Subject Heading): *caregivers*, *elderly* e *health*. Cruzaram-se os três termos, separando-os pelo operador *booleano AND*, obtendo-se 3523 artigos. Destes, 2962 estavam disponíveis em texto completo. Ao se incluir o recorte histórico de janeiro de 2006 a dezembro de



Em seguida, os artigos selecionados foram examinados com o intuito de preencher um formulário para registro dos dados coletados. Assim, os oito textos foram organizados com as informações desejadas: título do artigo, autor, ano de publicação, formação profissional do autor, instituição de origem, idioma de publicação, país sede do estudo e a amostra de cuidadores.

Por último, realizou-se a avaliação minuciosa do conteúdo, separando-os em categorias temáticas e, assim, os resultados foram interpretados e analisados para a formulação detalhada desta revisão. Na discussão os artigos encontrados nessa revisão serão referidos pelo número da ordem da tabela 1.

Por se tratar de uma revisão integrativa não foi necessária a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa.

## RESULTADOS

Em relação à caracterização dos oito estudos, o ano de 2006 obteve maior número de publicações com a temática, com dois artigos, seguido pelos anos de 2007, 2009, 2010, 2013, 2014 e 2015, com um artigo em cada ano, e 2008, 2011 e 2012 com nenhum artigo publicado.

Analisando-se a formação profissional do autor, viu-se que cinco artigos foram publicados por enfermeiros, um por médico, um por fisioterapeuta e um por psicólogo. Quanto à instituição de origem, os oito artigos estão vinculados a universidades.

Em se tratando do idioma, encontraram-se seis publicações em português e duas em inglês. Seis estudos foram desenvolvidos no Brasil, um na China e um nos Estados Unidos (EUA).

A análise dos artigos permitiu identificar as seguintes categorias: **Aspectos socioeconômicos; Doenças diagnosticadas; Aspectos psicológicos; Aspectos étnicos; Hábitos de vida.** A tabela 1 apresenta o resumo dos artigos.

**Tabela 1:** Resumo dos artigos selecionados.

nº	Autor / Ano	País	Plataforma	Título do artigo	Nº de cuidadores avaliados	Categorias temáticas
1	Ho et al, 2009	China	Ebscohost	Impact of Caregiving on Health and Quality of Life: A Comparative Population-Based Study of Caregivers for Elderly Persons and Noncaregivers	n = 246	Aspectos socioeconômicos; Doenças diagnosticadas; Aspectos psicológicos.
2	Reis et al, 2015	Brasil	Ebscohost	Qualidade de vida de cuidadoras formais de idosos	n = 18	Aspectos socioeconômicos; Doenças diagnosticadas; Aspectos psicológicos.
3	Rabinowitz et al, 2007	EUA	Ebscohost	Health and Health Behaviors Among Female Caregivers of Elderly Relatives with Dementia: The Role of Ethnicity and Kinship Status	n = 256	Aspectos socioeconômicos; Doenças diagnosticadas; Aspectos étnicos; Hábitos de vida.
4	Anjos et al, 2014	Brasil	BVS	Perfil de cuidadores familiares de idosos no domicílio	n = 29	Aspectos socioeconômicos; Doenças diagnosticadas; Aspectos psicológicos.
5	Rodrigues et al, 2013	Brasil	BVS	Morbidade e perfil de cuidadores familiares de idosos com câncer: um desafio para a saúde pública	n = 37	Aspectos socioeconômicos; Doenças diagnosticadas; Aspectos psicológicos.
6	Santos et al, 2010	Brasil	BVS	Perfil dos cuidadores de idosos com alterações cognitivas em diferentes contextos de vulnerabilidade social	n = 72	Aspectos socioeconômicos; Fatores que prejudicam a saúde; Doenças diagnosticadas.
7	Gonçalves et al, 2006	Brasil	BVS	Perfil da família cuidadora de idoso doente/fragilizado do contexto sociocultural de Florianópolis, SC	n = 115	Aspectos socioeconômicos; Doenças diagnosticadas; Aspectos psicológicos.
8	Oliveira et al, 2006	Brasil	BVS	Perfil dos cuidadores de idosos atendidos pelo projeto de assistência interdisciplinar a idosos em nível primário - PAINP- Londrina – PR	n = 91	Aspectos socioeconômicos; Doenças diagnosticadas; Aspectos psicológicos.

Fonte: Autoria própria, 2016.

A categoria **Doenças diagnosticadas** permitiu a confecção da tabela 2 que descreve detalhadamente os achados de cada artigo. Foi encontrado um total de 864 cuidadores de idosos, bem como 847 diagnósticos e 97 pessoas que não apresentaram diagnósticos. Das doenças encontradas, as mais frequentes foram hipertensão arterial sistêmica (HAS), doenças do sistema locomotor (DSL) e diabetes mellitus (DM), em ordem decrescente de prevalência. Algumas patologias não puderam ser contabilizadas individualmente, pois não foram descritas em todos os artigos, sendo caracterizadas como “outras doenças”. Os percentuais desta tabela foram obtidos a partir da média aritmética do somatório de cada doença encontrada em relação à amostra total de cuidadores obtidos.

Por exemplo:  $\frac{\sum \text{total de cuidadores com HAS}}{\text{amostra total de cuidadores}}$

amostra total de cuidadores

**Tabela 2.** Detalhamento da categoria *Doenças diagnosticadas* por artigo

Autor/ Ano	HAS	DM	DSL	Outras doenças	Total de diagnósticos	Não doentes	Amostra Total (n)
Ho et al, 2009	38	12	59	39	148	-	246
Reis et al, 2015	11	-	9	-	20	1	18
Rabinowitz et al, 2007	79	21	-	362	462	-	256
Anjos et al, 2014	9	2	21	39	71	4	29
Rodrigues et al, 2013	10	5	5	2	22	16	37
Santos et al, 2010	19	2	2	-	23	47	72
Gonçalves et al, 2006	19	8	12	-	39	-	115
Oliveira et al, 2006	16	5	7	34	62	29	91
Total	201	55	115	476	847	97	864
Percentual (%)	23,26%	6,36%	13,31%	55,09%	-	11,22%	-

Fonte: Autoria própria, 2016. Legenda: HAS: Hipertensão arterial sistêmica; DM: Diabetes Mellitus; DSL: Doenças do Sistema Locomotor; -: não há dados no artigo

## DISCUSSÃO

### Aspectos socioeconômicos

Os aspectos socioeconômicos foram abordados por todos os artigos, analisando-se algumas variáveis: *sexo, idade, nível de escolaridade e renda*.

Embora o artigo 7 tenha destacado a crescente participação dos homens exercendo a função de cuidador de idoso, a maioria dos estudos aponta a predominância de cuidadores do sexo feminino. Os resultados mostram que essas mulheres possuem meia idade, ou seja, entre 40 e 59 anos (12), o que se aproxima dos achados de outro estudo desenvolvido na Cidade do Porto, Portugal, no qual a média de idade dos cuidadores foi 58 anos (13), enquanto outro trabalho trouxe uma média de idade de 59,85 anos (14), e outro encontrou 49 anos (15), resultado bem próximo ao desta revisão integrativa. Entretanto, estes dados divergem de outro artigo que, ao caracterizar o perfil de cuidadores familiares residentes na área urbana do município Manoel Vitorino, estado da Bahia, encontrou a maioria (23,1% de cuidadores de idosos independentes e 22,4% de idosos dependentes), na faixa etária de 31 a 40 anos (16).

O artigo 3 merece destaque, visto que, ao estabelecer uma comparação entre os cuidadores latinos e caucasianos residentes nos EUA, incluiu em sua amostra apenas cuidadores do sexo feminino, revelando uma média de idade de 51,76 para os latinos *versus* 61,71 para os caucasianos. Este fato mostra que pessoas idosas também estão cuidando de pessoas idosas (17).

Baixo nível de escolaridade foi constatado em cinco artigos brasileiros (artigos 4, 5, 6, 7 e 8), pois grande parte dos cuidadores não havia completado o ensino fundamental, o que corrobora os achados de diversos estudos (8, 13-15). O artigo 2 não obteve este resultado, uma vez que foi desenvolvido em duas Instituições de Longa Permanência do estado da Bahia que serviam de campo de estágio e aula prática dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia. O artigo 1, produzido na China, apontou cuidadores com um maior nível de escolaridade, visto que dois terços cursaram, pelo menos, até o ensino médio. Um artigo observou que a China tem se destacado em relação a outros países em desenvolvimento no que se refere às taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), reservando 7,0% para investimentos educacionais nos anos recentes (18).

Projeta-se uma aplicação em educação no Brasil de 6,23% do PIB em 2020 (19). Embora sejam taxas bastante próximas, outro estudo aponta que, dentre os países

que compõem o BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), o Brasil possui as menores taxas de crescimento do PIB nas últimas décadas, o que pode ser uma explicação para a discrepância nos resultados encontrados nesses dois países (18). O artigo 3 não relatou o nível de escolaridade dos indivíduos, mas sim “anos de estudo”, observando-se 10,6 para latinos *versus* 13,89 para caucasianos.

Quanto à renda, metade (artigos 2, 4, 5 e 6) dos artigos revelou que boa parte dos cuidadores recebem de meio a dois salários mínimos, consolidando os achados de outro estudo ao divulgar que 53,6% e 10,7% dos cuidadores recebiam até um e até dois salários mínimos, respectivamente (15). Uma possível explicação seria o fato de que a maioria dos cuidadores não possui outras atribuições extradomiciliares remuneradas, pois a ocupação com o idoso consome boa parte do seu tempo (13, 14).

### **Doenças diagnosticadas**

A revisão dos artigos possibilitou encontrar um total de 864 cuidadores de idosos. Destes, 97 não relataram nenhuma enfermidade. Entretanto, ao se realizar o somatório dos indivíduos acometidos por HAS, DM, DSL e outras doenças, emergiram 847 doenças. Uma limitação encontrada foi que os artigos 1, 3 e 7 não relataram o total de pacientes não doentes e, assim, não foi possível calcular o número real de pessoas saudáveis, mas apenas o total de doenças. Uma possível explicação para este achado é o fato de que um mesmo cuidador pode ser acometido por mais de uma doença concomitantemente.

Dos oito artigos selecionados, seis (artigos 1, 2, 4, 5, 7 e 8) abordaram a relação entre a sobrecarga de trabalho e doenças crônico-degenerativas, consoante relatado em outro estudo (20). Isto pode ser explicado pelo acúmulo de funções laborais, de cuidado e domésticas a que muitos cuidadores estão incumbidos, conforme citado nos artigos 4 e 8. É prevalente a pluralidade de atividades executadas pelos cuidadores, restando pouco tempo para cuidar de sua saúde física e mental (9).

Dentre as doenças obtidas nessa revisão, a mais frequente foi a HAS com 201 pessoas (23,2%), acompanhada por 115 com DSL (13%), como lombalgia, artrose e artrites. Em seguida vem o DM, totalizando 55 casos (6%). Esses dados se contrapõem a achados de outro estudo que, ao avaliar o perfil dos cuidadores principais de 102 pessoas com mais de 50 anos que sofreram um primeiro episódio de Acidente Vascular Encefálico (AVE) no estado de São Paulo encontrou, em ordem decrescente de prevalência, DSL (50,9%), depressão (39%), HAS (37,3%), alterações cardíacas (10,2%) e DM (5,1%) (21).

A literatura mostra que HAS e DM são dois dos mais relevantes fatores de risco para doenças ateroscleróticas, AVE e coronariopatias, sendo importantes causas de morbimortalidade no mundo (22). Esta revisão encontrou uma prevalência elevada desses fatores, demonstrando o quanto o cuidador se expõe a prejuízos à sua saúde, o que demanda atenção a esse grupo.

Como não foram descritas as mesmas doenças em todos os artigos, existiram limitações em contabilizá-las individualmente, sendo, assim, classificadas como outras doenças. Nesse quesito, encontrou-se um total de 476 diagnósticos, sendo em ordem crescente de prevalência: ansiedade (0,3%), câncer (1%), AVE (2%), doença cardíaca (3%), venulopatia (3%), pneumopatias (7,5%), não definidas (15%), síndrome vertiginosa (12%), doenças do trato gastrointestinal (27%) e cefaleia (29,2%).

Um dado interessante desta revisão é que 5% dos cuidadores apresentaram episódio prévio de AVE ou doença cardíaca já instalada. Esses fatores contribuem para um maior comprometimento no ato de cuidar, bem como alerta para a necessidade do sistema de saúde abordar esse tipo de cuidador, uma vez que tais patologias cardiovasculares são incapacitantes (23).

Chama atenção nos dados encontrados nesta revisão integrativa a elevada prevalência de DSL, as quais são uma das principais causas de dor crônica e incapacidade no Brasil (24). Esse fato agrava a saúde do cuidador, já que o ato de cuidar demanda grande esforço físico e muitos idosos dependem integralmente do cuidador para sua mobilidade devido doenças incapacitantes, como a osteoartrite.

Das nosologias associadas ao estresse os autores destacam a insônia, ansiedade, sintomas depressivos, vertigem e até cefaleias. Deve ser dada devida importância a este último, pois foram encontrados 148 pacientes com esse relato, todos no artigo 3, não como diagnóstico primário, mas como possível queixa de outra patologia (cefaleia secundária), sugerindo uma cefaleia tensional.

Dentre os fatores propostos para aliviar as dificuldades encontradas pelos cuidadores, o artigo 1 aconselha a introdução de grupos de apoio, o artigo 2 sugere a profissionalização e o artigo 7 acrescenta a divisão de atividades do cuidador com os demais membros da família, devido à frágil política central de governo que atende essa população, bem como sua capacitação para o ato de cuidar, o que está em consonância com alguns estudos (25).

### **Aspectos psicológicos**

A tarefa de cuidar, associada à vida cotidiana, pode desencadear sobrecarga e conduzir a sintomas psicológicos e comprometimento da qualidade de vida dos cuidadores (26 - 28).

Dos oito artigos que compõem esta revisão integrativa, seis (artigos 1, 2, 4, 5, 7 e 8) abordaram este aspecto, constatando indivíduos com extensas jornadas de trabalho, variando de cinco a 24 horas diárias num período de seis meses a dez anos. Observa-se que, nos estudos com elevada carga horária e longos anos de cuidado, houve percepção negativa de grande parte dos cuidadores quanto à saúde psicológica. O artigo 2, entretanto, por abordar estagiários com carga horária limitada de trabalho, trouxe indivíduos com boa pontuação nesse aspecto, com tempo de cuidado pouco superior a 6 meses.

Dessa forma, percebe-se que o tempo de trabalho, bem como a carga horária, mostra-se diretamente proporcional à sobrecarga mental do cuidador, levando a estresse emocional, desejo de abandonar o trabalho, cefaleia, despersonalização, cansaço físico, falta de paciência e perda de memória (27). Ademais, o artigo 1 observou que esses dados são mais evidentes em cuidadores do sexo feminino, uma vez que as mulheres relataram porcentagens mais altas de perda de memória (57,4%), ansiedade (45,6%), instabilidade emocional (32,0%) e dificuldades para dormir (37,9%) quando comparados ao sexo masculino: 37,7%, 36,8%, 24,7% e 23,4%, respectivamente.

### **Aspectos étnicos**

A maioria dos artigos não se detém a abordagem dos aspectos étnicos dos cuidadores, apenas o artigo 3 trouxe este achado. Ao comparar o estado de saúde dos cuidadores caucasianos e latinos residentes nos EUA, este estudo revelou que, no geral, os latinos foram menos propensos à avaliação “muito boa” (11,82%) ou “excelente” (6,36%) de sua saúde, ao passo que 33,12% dos caucasianos julgaram-na “muito boa” e 11,04% “excelente”. Observou-se que os latinos, em relação aos caucasianos, residiam nos EUA há menos tempo, eram mais jovens, recebiam menor salário e completaram menor tempo de estudo. O artigo ressalta que, embora os valores culturais possam influenciar a saúde dos indivíduos, é provável que a educação e o acesso aos serviços desempenhem papéis fundamentais nesse aspecto.

Enquanto o Brasil e o México investem, respectivamente, \$1242 e \$2056 por pessoa em idade educacional. Este número sobe para \$7187 e \$7884, respectivamente, na Alemanha e França, mostrando o baixo investimento educacional nos países latinos (19).

Vale frisar que, embora a população caucasiana tenha avaliado sua saúde como “muito boa” ou “excelente”, superando os latinos, ao se apurar as doenças encontradas em ambas as etnias percebe-se uma prevalência aumentada de alterações cardíacas e digestivas nos caucasianos, ao passo que os latinos apresentam mais cefaleia e DM.

### **Hábitos de vida**

Estudos apontam que a má alimentação, o sedentarismo, o hábito de fumar e ingerir bebida alcoólica são preditores de mortalidade precoce (29). Embora seja um tema relevante na avaliação da saúde das pessoas, a maioria dos artigos não deu ênfase a este aspecto.

Todavia, o artigo 3 os explorou minuciosamente, comparando os hábitos de cuidadores latinos e caucasianos. Dessa maneira, 20,91% dos cuidadores latinos *versus* 11,04% dos caucasianos costumavam comer menos de dois pedaços de carne por dia. Ademais, os latinos apresentaram 46,36% de ganho de peso num período de seis meses *versus* 33,12% dos caucasianos, visto que apenas 26,36% dos latinos realizavam atividade física com duração de 15 a 30 minutos duas vezes por semana, enquanto, para os caucasianos, a porcentagem encontrada foi 36,36%.

Com relação ao etilismo e tabagismo, observa-se um melhor hábito entre os latinos, visto que nenhum deles tinha o costume de ingerir bebidas alcoólicas e 2,73% eram fumantes. Para os caucasianos, as porcentagens encontradas nesse quesito foi 1,95% e 10,39%, respectivamente. O maior número de fumantes caucasianos pode ser explicado pela idade, visto que a maioria da amostra é composta por indivíduos mais velhos que os latinos e, assim, mais propensa a iniciar o fumo em idade precoce. Esse achado com outro estudo ao constatar mudança no comportamento do consumidor, diminuindo o uso de tabaco frente às leis antifumo propagadas pelo surgimento da televisão (30).

### **CONCLUSÃO**

Os resultados da presente revisão integrativa mostram que os cuidadores são, em sua maioria, mulheres de meia idade, com ensino fundamental incompleto,

detentoras de baixa renda, expostas a cargas horárias extenuantes de trabalho, sem instrução e apoio familiar.

O auxílio ao idoso na realização de atividades cotidianas expõe os cuidadores a elevadas sobrecargas físicas e mentais, gerando uma série de alterações psicobiológicas, deixando-os susceptíveis à aquisição de diversas patologias. Dentre as mais comuns, destacam-se, em ordem decrescente nesta revisão, a hipertensão arterial sistêmica, alterações no sistema locomotor e diabetes mellitus, muitas vezes presentes concomitantemente num mesmo indivíduo. Ademais, muitos relataram estresse emocional, desejo de abandonar o trabalho, cefaleia, despersonalização, cansaço físico, falta de paciência e perda de memória.

Dessa forma, diante da importância que esses sujeitos desempenham no cuidado ao idoso numa época de intensa transição epidemiológica e envelhecimento populacional, a vigente revisão integrativa alerta para a fragilidade da saúde dessas pessoas, sendo necessária a otimização da política pública que lhes forneça tanto acesso à saúde, cuidado do cuidador, bem como capacitação para o ato de cuidar.

No que concerne às limitações do presente estudo, a escolha dos descritores e respectivas bases de dados, pode ter condicionado os resultados obtidos, carecendo um maior número de publicações relacionadas à temática explorada.

## REFERÊNCIAS

1. Cherlin A. Demographic Trends in the United States: A Review of Research in the 2000s. *Journal of marriage and the family*. 2010; [cited 2016 June 20] 72(3):403-419. Available from : <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3293163/>. Doi:10.1111/j.1741-3737.2010.00710.x.
2. Cheal D. Aging and Demographic change. *Canadian public policy supplement, the trend project*. University of Toronto Press Incorporated : Canada, 2000. Vol. 26, pp. S109-S122.
3. Barata RB, Barreto ML, Filho NA, Veras RP. Equidade e saúde: contribuições da epidemiologia. *Epidemiológica series*, nº1. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1997.
4. Duarte EC, Barreto SM. Transição demográfica e epidemiológica: a Epidemiologia e Serviços de Saúde revisita e atualiza o tema. *Epidemiol. Serv. Saúde* [Internet]. 2012 [cited 2016 June 20]; 21(4): 529-532. Available from: [scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742012000400001&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742012000400001&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt).
5. Barbosa BR, Almeida JM, Barbosa MR, Rossi-Barbosa LAR. Avaliação da capacidade funcional dos idosos e fatores associados à incapacidade. *Ciênc. saúde coletiva* [Internet]. 2014 Aug [cited 2016 June 20]; 19( 8 ): 3317-3325. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232014000803317&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000803317&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014198.06322013>.
6. Del DGF, Martinez AD, Bastos GAN. Perfil do idoso dependente de cuidado domiciliar em comunidades de baixo nível socioeconômico de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. *Ciênc. saúde coletiva* [Internet]. 2012 May [cited 2016 June 20]; 17( 5 ): 1159-1165. Available

- from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232012000500010&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000500010&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232012000500010>.
7. CÂMARA DOS DEPUTADOS. Projetos de Lei e outras proposições. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=559429>>. Acesso em 19 de junho de 2017.
  8. Reis LA, Santos KT, Reis LA, Gomes NP. Quality of life and associated factors of caregivers for the elderly with impaired functional capacity. *Braz. J. Phys. Ther.* [Internet]. 2013 Apr [cited 2016 June 20]; 17( 2 ): 146-151. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-35552013000200146&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552013000200146&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-35552012005000078>.
  9. Cesário VAC, Leal MCC, Marques APO, Claudino KA. Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer. *Saúde Debate* [Internet]. 2017 Mar [cited 2017 Aug 10]; 41( 112 ): 171-182. Available from: [http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-11042017000100171](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000100171).
  10. Borghi AC, Castro VC, Marcon SS, Carreira L. Overload of families taking care of elderly people with Alzheimer's Disease: a comparative study. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2013 Aug [cited 2016 June 20]; 21( 4 ): 876-883. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692013000400876&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692013000400876&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692013000400007>.
  11. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health.* 1987 Feb [cited 2016 June 20]; 10(1): 1-11.
  12. Bom FS, Sá SPC, Cardoso RSS. Sobrecarga em cuidadores de idosos. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2017 Jan [cited 2017 Aug 10]; 11( 1 ): 160-164. Available from: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/9237/pdf\\_2152](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/9237/pdf_2152).
  13. Gonçalves LHT, Costa MAM, Martins MM, Nassar SM, Zunino R. The family dynamics of elder elderly in the context of Porto, Portugal. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2011 June [cited 2016 June 20]; 19( 3 ): 458-466. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692011000300003&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692011000300003&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692011000300003>.
  14. Mayor MS, Ribeiro O, Paúl C. Satisfaction in dementia and stroke caregivers: a comparative study. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2009 Oct [cited 2016 June 20]; 17( 5 ): 620-624. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692009000500004&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692009000500004&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692009000500004>.
  15. Maroldi MAC, Dal P, Lidiani CR, Figueiredo RM, Caliarí JS. Internação domiciliar: caracterização de usuários e cuidadores. *CuidArte Enferm* [Internet]. 2012 jan-jun [cited 2016 June 20]; 6(1):24-29. Available from: <http://fundacaopadrealbino.org.br/facpina/ner/pdf/CuidArte%20Enfermagem%20v%206%20n%201%20jan.%20jun.%202012.pdf>.
  16. Anjos KF, Boery RNSO, Santos VC, Boery EN, Rosa DOS. Características de idosos e seus cuidadores familiares. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2017 Mar [cited 2017 Aug 10]; 11( 3 ): 1146-1155. Available from: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/9782/pdf\\_2578](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/9782/pdf_2578).
  17. Kawasaki K, Diogo MJE. Assistência domiciliar ao idoso: perfil do cuidador formal - parte I. *Rev. esc. enferm. USP* [Internet]. 2001 Sep [cited 2016 June 20]; 35( 3 ): 257-264. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342001000300009&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342001000300009&lng=en).

18. Vieira FV, Veríssimo MP. Crescimento econômico em economias emergentes selecionadas: Brasil, Rússia, Índia, China (BRIC) e África do Sul. *Econ. soc.* [online]. 2009 Dec [cited 2016 June 20] 18(3): 513-546. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-06182009000300004&script=sci\\_abstract](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-06182009000300004&script=sci_abstract). <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-06182009000300004>.
19. Amaral NC. Financiamento da educação básica e o PNE 2011-2020. *Rev. Ret. Esc.* [Internet]. 2010 jan-jun [cited 2016 June 20] 4(6): 123-141. Available from: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/73>. <http://dx.doi.org/10.1234/rde.v4i6.73>
20. Oliveira DC, D'Elboux MJ. Estudos nacionais sobre cuidadores familiares de idosos: revisão integrativa. *Rev. bras. enferm.* [Internet]. 2012 Oct [cited 2016 June 20] ; 65( 5 ): 829-838. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672012000500017&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000500017&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000500017>.
21. Karsch UM. Idosos dependentes: famílias e cuidadores. *Cad. Saúde Pública* [Internet]. 2003 Jun [cited 2016 Jun 20] ; 19( 3 ): 861-866. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2003000300019&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2003000300019&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2003000300019>.
22. Bonotto GM, Mendoza-Sassi RA, Susin LRO. Conhecimento dos fatores de risco modificáveis para doença cardiovascular entre mulheres e seus fatores associados: um estudo de base populacional. *Ciênc. saúde coletiva* [Internet]. 2016 Jan [citado 2016 Jun 20] ; 21( 1 ): 293-302. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232016000100293&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000100293&lng=pt). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015211.07232015>.
23. Luz CC, Junger WL, Cavalini LT. Análise da atenção pré-hospitalar ao acidente vascular cerebral e ao infarto agudo do miocárdio na população idosa de minas gerais. *Rev. Assoc. Med. Bras.* [Internet]. 2010 [cited 2016 June 20] ; 56( 4 ): 452-457. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-42302010000400019&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302010000400019&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302010000400019>.
24. Coimbra IB, Pastor EH, Greve JMD, Puccinelli MLC, Fuller R, Cavalcanti FS et al . Osteoartrite (artrose): tratamento. *Rev. Bras. Reumatol.* [Internet]. 2004 Dec [cited 2016 June 20] ; 44( 6 ): 450-453. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0482-50042004000600009&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0482-50042004000600009&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0482-50042004000600009>.
25. Nardi EFR, Oliveira MLF. Conhecendo o apoio social ao cuidador familiar do idoso dependente. *Rev. Gaúcha Enferm.* [Internet]. 2008 [cited 2016 June 20]; 29(1): 47-53. Available from: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/5263>.
26. André SMFS, Nunes MMJC, Martins MMFPS, Rodrigues VMCP. Saúde mental em cuidadores informais de idosos dependentes pós-acidente vascular cerebral. *Rev. Enf. Ref.* [Internet]. 2013 Dez [cited 2016 June 20]; serIII( 11 ): 85-94. Available from: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0874-02832013000300010&lng=pt](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832013000300010&lng=pt). <http://dx.doi.org/10.12707/RIII1297>.
27. Vicente CS, Oliveira RA. Burnout em Cuidadores Formais de Idosos e Doentes Crônicos - Atualidades. *Psyc. Com. Health* [Internet]. 2015 sep [cited 2016 June 20]; 4 (3): 132-144. Available from: <http://search.proquest.com/openview/9c5e45fb0a3f079368c8279d4ad69b1e/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2029826>.
28. Sequeira CAC. Adaptação e validação da Escala de Sobrecarga do Cuidador de Zarit. *Rev. Enferm. Referência* [Internet]. 2010 mar [cited 2016 June 20]; 12 II: 9-16. Available from: [https://rr.esenfc.pt/rr/index.php?module=rr&target=publicationDetails&pesquisa=&id\\_artigo=2173&id\\_revista=4&id\\_edicao=32](https://rr.esenfc.pt/rr/index.php?module=rr&target=publicationDetails&pesquisa=&id_artigo=2173&id_revista=4&id_edicao=32).
29. Ishitani LH, Franco GC, Perpétuo IHO, França E. Desigualdade social e mortalidade precoce por doenças cardiovasculares no Brasil. *Rev. Saúde Pública* [Internet]. 2006 Aug

[cited 2016 June 20] ; 40( 4 ): 684-691. Available from:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000500019&lng=en)

[89102006000500019&lng=en. http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102006000500019.](http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102006000500019)

30. Tolotti MD, Davoglio TR. Evolução histórica da propaganda, legislação antitabagismo e consumo de cigarro no Brasil. *Rev. Psicol.* [Internet]. 2010 [cited 2016 June 20]; 2(2): 420-432. Available from: <https://seer.imes.edu.br/index.php/revistapsico/article/view/54>. [http://dx.doi.org/10.18256/2175-5027/psico-imes.v2n2p420-432.](http://dx.doi.org/10.18256/2175-5027/psico-imes.v2n2p420-432)

Recebido: junho / 2017

Aceito: setembro / 2017

